



miguilim

revista eletrônica do netlli

volume 5, número 3, set-dez 2016

EDITORIAL: RENASCENTISTAS E MODERNOS, EUROPEUS E BRASILEIROS



EDITORIAL: RENAISSANCE AND MODERN, EUROPEANS AND BRAZILIANS

Newton de Castro PONTES
Francisco de Freitas LEITE
Edson Soares MARTINS
Luís André Bezerra de ARAÚJO

NETLLI, Brasil

[TEXTO](#) | [CITAR ESTE TEXTO](#) | [OS AUTORES](#)

Texto integral

O presente volume 5, número 3 (2016) de **Miguilim – Revista Eletrônica do NETLLI** traz a público três novos artigos e uma tradução. Entre as discussões apresentadas neste número, encontram-se considerações sobre expressões e personagens de diferentes épocas e lugares: das literaturas europeias,

encontramos o pícaro renascentista espanhol e as obras de Virginia Woolf; da produção brasileira, há a Carolina consagrada pela música de Luiz Gonzaga e o folheto de cordel “maudito” de Salete Maria da Silva.

O primeiro texto, de autoria de Débora Thaís Bacurau Gomes (URCA), Leidiany Vieira de Lucena (URCA) e Maria Lidianie de Sousa Pereira (UECE), trata da música “O Cheiro de Carolina”, de Luiz Gonzaga, a partir de sua expressividade linguística. Utilizando um arsenal teórico advindo da Estilística da Língua, as autoras encontram uma beleza particular na canção que é produzida especialmente pelas relações entre suas construções sonoras e escolhas lexicais.

O segundo texto, de autoria de Cláudia Rejanne Pinheiro (URCA) e Joseph Bezerra do Nascimento (URCA), lida com outro gênero e outra abordagem teórica, mas ainda ligado à produção literária nordestina (embora de outro período): partindo de uma compreensão discursiva que remete a Michel Foucault e aos estudos de Stuart Hall, o artigo analisa o folheto de cordel intitulado *O milagre travesthriller: a história da travesti que (com fé) engravidou*, de Salete Maria da Silva, poesia que nasce ligada a ricos procedimentos intersemióticos que fazem o folheto de cordel dialogar com o cinema, o discurso religioso, as compreensões pós-modernas de sujeito, o humor e a paródia, além de vários outros discursos sociais.

O terceiro artigo, de Livia Maria da Costa Sousa (UFBA), reflete sobre um dos mais conhecidos e influentes textos críticos do século XX: o último capítulo de *Mimesis*, de Erich Auerbach, intitulado “A meia marrom”. Partindo das considerações de Auerbach, às quais se adicionam as de outros autores, Sousa tece novas considerações sobre o procedimento de representação pluripessoal da consciência encontrado não só em *To the Lighthouse*, mas também em outras obras de Virginia Woolf.

Encerramos esta edição com uma tradução, realizada por Altamir Botoso (UEMS), de uma conferência proferida por Claudio Guillén em 2000, na qual o famoso pesquisador de literatura comparada discutiu a figura do pícaro espanhol. Partindo de figuras do *Siglo de Oro*, como Lazarillo de Tormes, Guillén discute ainda momentos modernos em que se reconhece a herança de tal tipo de personagem.

Como sempre, expressamos nossa gratidão aos autores, leitores, pareceristas e outros colaboradores que tornam possível e relevante a presença de Miguilim entre os estudos de literatura e linguística no Brasil.



Para citar este texto

PONTES, Newton de Castro et al. Editorial: Renascentistas e modernos, europeus e brasileiros. **Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli**, Crato, v. 5, n. 3, p. 01-04, set-dez. 2016.

Os autores

Newton de Castro Pontes é doutor em Teoria da Literatura com pós-doutorado em andamento pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Licenciou-se em Letras pela Universidade Regional do Cariri (URCA) e concluiu mestrado em Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Atualmente, é professor adjunto de Teoria da Literatura na URCA e desenvolve pesquisas na área de Teoria do Conto. É membro do Núcleo de Estudos em Teoria Linguística e Literária (NETLLI) e dos conselhos editoriais de “Macabéa - Revista Eletrônica do NETLLI” e “Miguilim - Revista Eletrônica do NETLLI”. Também atua, juntamente com o prof. Dr. Edson Soares Martins, como coordenador do subprojeto Letras/Inglês do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

Francisco de Freitas Leite é doutor em Linguística (PROLING/UFPB - 2014), mestre em Linguística (PROLING/UFPB - 2009), especialista em Ensino de Língua Portuguesa (URCA - 1999) e graduado em Letras (URCA - 1998). Concluiu estágio pós-doutoral junto ao PPGL-UFC (2015). Atualmente é professor adjunto I da Universidade Regional do Cariri-URCA, coordenador na URCA do DINTER (UFC/URCA) em Linguística, pesquisador do Núcleo de Estudos de Teoria Linguística e Literária - NETLLI, pesquisador do Grupo de Pesquisas em Estudos Clássicos e Linguísticos - GREC, editor-geral da Miguilim - Revista Eletrônica do Netlli e editor-adjunto da Macabéa - Revista Eletrônica do Netlli. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Linguística, Língua Portuguesa e Língua Latina, atuando principalmente nos seguintes temas: linguística histórica, história da língua portuguesa, poesia brasileira e teoria/análise dialógica do discurso.

Edson Soares Martins possui graduação (1996), mestrado (2001) e doutorado (2010) em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (PPGL). Concluiu estágio pós-doutoral junto ao PROLING-UFPB. Atualmente é Professor Adjunto de Literatura Brasileira, na Universidade Regional do Cariri (URCA). Tem experiência na área de Literatura, com ênfase em Literatura Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura brasileira, poesia, narrativa moderna e contemporânea, romances de Clarice Lispector e Osman Lins e psicanálise.

Também manifesta crescente interesse pelas literaturas africanas. Editor-geral de Macabéa - Revista Eletrônica do Netlli.



Luís André Bezerra de Araújo possui graduação em Letras pela Universidade Regional do Cariri (2004), mestrado em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (2009) e doutorado em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (2013). Atualmente é Professor do Curso de Direito da UNILEÃO (Campus Lagoa Seca). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Teoria Literária, Literatura Brasileira, Língua Portuguesa, Canção e Cinema; e na área de Direito, em Redação e Linguagem Jurídica.